

BOLETIM DA REPAM-BRASIL

INFORMATIVO VIRTUAL



REPAM FAZ BALANÇO DE 2019

*A Rede ampliou em
mais de 500% os apoios a
projetos e atividades.*

Com cerca de 48 projetos apoiados e 15 atividades promovidas, a Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil chegou a mais de 15 mil pessoas, entre participantes e atendidos, ao longo de 2019. Encontros, assembleias, formações e apoios a projetos das comunidades e dioceses estão entre as realizações da Rede. Povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas são 46% dos participantes das atividades.

Contabilizados a partir dos eixos de atuação da REPAM e do Sínodo, as atividades e projetos foram realizadas em todo o território da Amazônia brasileira e promovidos pela própria secretaria executiva ou em apoio e parceria com os territórios, por meio dos comitês, regionais, pastorais ou organismos eclesiais.

De acordo com a analista de projetos da REPAM-Brasil, a assistente social Arlete Gomes, o volume de atividades promovidas e apoiadas sinalizam o alcance e o reconhecimento da Rede pelos territórios. “É muito significativo ver que estamos atuando diretamente junto com as comunidades, diretamente nos territórios e sendo reconhecidos por eles”, destacou Arlete. Para ela, a meta para o ano de 2020 é estar ainda mais próximo das comunidades no acompanhamento e monitoramento in loco.

Em 2018 além das atividades realizadas em vista das escutas sinodais, que abrangeram toda a Amazônia brasileira, foram apoiados pela REPAM 8 projetos. Já em 2019 esse número saltou em 500%. “Esse salto significativo só nos traz mais responsabilidade, estamos chegando às comunidades e isso exige de nós uma articulação ainda maior em rede”, afirmou Ir. Maria Irene Lopes, diretora executiva da REPAM-Brasil.

Alguns dos projetos apoiados pela



AÇÕES ARTICULADAS PELA SECRETARIA DA REPAM-BRASIL

15 ATIVIDADES EM TODO O TERRITÓRIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

433 PARTICIPANTES



INICIATIVAS DAS COMUNIDADES

48 PROJETOS APOIADOS



REPAM-Brasil em 2019:

***Guardiões da Floresta
(Macapá/AP)***

Objetivo: Aprofundar o conhecimento das causas e das consequências do processo de aquecimento global e das mudanças climáticas, estabelecendo relações com o princípio central da defesa da vida, o bem viver e a justiça socioambiental, despertando para a consciência socioambiental e da ecologia integral, no compromisso com a Amazônia e seus territórios ribeirinhos na foz do Rio Amazonas, entre o Pará e o Amapá.

Público: cerca de 50 pessoas, entre lideranças comunitárias, agentes de pastorais, professores, estudantes e ativistas ambientais e ribeirinhos.

***Seminário sobre Soberania
Alimentar e Agroecologia na
Amazônia
(Porto Velho/RO)***

Objetivo: Campo e cidade refletir sobre a atual conjuntura brasileira e os novos desafios para a Amazônia, reafirmar a importância de produzir comida limpa e saudável, na busca da soberania alimentar. Feira com exposição e troca de sementes.

Público: cerca de 400 pessoas, entre homens e mulheres, quilombolas, indígenas, camponeses e ribeirinhos.

***Formação Missionária e Pastoral
Indígena (Belém do Solimões –
Tabatinga/AM)***

Objetivo: Formar missionários e missionárias; formar comunidades católicas; descobrir vocações.

Público: 95 missionários indígenas (Ticuna e Cocama)

***Intercâmbio Agroflorestal entre
as dioceses de Coroatá e Bacabal
(Maranhão)***

Objetivo: Motivar grupo de mulheres com experiências agroextrativistas na melhoria da gestão e controle ambiental de seus arranjos produtivos.

Público: cerca de 25 mulheres, jovens, quebradeiras de coco e quilombolas



Novos horizontes

PLANEJAMENTO PARA 2020



O ano está apenas começando e a REPAM-Brasil já tem uma agenda repleta de atividades para 2020. Participação em atividades regionais, articulação de projetos, acompanhamento de articulações regionais e uma campanha nacional estão no calendário da Rede.

Dar vida ao que se discutiu no Sínodo para a Amazônia está entre as metas do ano para a REPAM-Brasil. As ações que serão realizadas, bem como apoiadas pela Rede seguirão nessa perspectiva. “Estamos agora na terceira etapa do Sínodo”, afirmou Dom Erwin Krautler na reunião do comitê ampliado da REPAM-Brasil em dezembro passado.

De acordo com Leon Souza, coordenador de articulação da REPAM-Brasil, há um desejo grande dos bispos, dos regionais, das pastorais e dos organismos da Igreja na Amazônia de se continuar o processo Sinodal. “Mais do que devolver os resultados do Sínodo, o caminho que se propõe agora é de continuar o processo de caminhada conjunta da Igreja povo de Deus”, ressaltou Souza, destacando as escutas e toda a caminhada que foi realizada em vista da realização do Sínodo para a Amazônia.

**“Estamos
agora na
terceira etapa
do Sínodo.”**



Outro destaque que faz o coordenador de articulação da REPAM-Brasil está na realização da Campanha Nacional de Autoproteção das Comunidades e Lideranças Ameaçadas. O projeto é fruto da reflexão do eixo de direitos humanos e vem sendo gestada desde abril de 2019. “A Campanha é também uma resposta concreta ao Sínodo no sentido de olhar para as pessoas nos territórios que cotidianamente estão sob ameaça”, afirmou Leon. A campanha será lançada em março deste ano.

Os eixos e o comitê ampliado estiveram reunidos no final de 2019 para traçar metas para o ano que se inicia, bem como rever o planejamento e organizar

a caminhada em rede. “É de fundamental importância para fortalecer o trabalho em rede e também as ações”, pontuou Ir. Rose Bertoldo, da Rede Um grito pela vida da CRB-Manaus, sobre o planejamento da REPAM-Brasil na reunião do comitê ampliado. De acordo com a religiosa, organizar um plano de forma coletiva possibilita articular as ações e consequentemente o trabalho que já vem sendo feito de organização e fortalecimento dos comitês locais.

Apoio:

